



O LABIRINTO DO CONHECIMENTO

Um guia de ações pedagógicas para bibliotecas

**HERMELINDA PEIXOTO P. MARTINS
EDSON MACIEL PEIXOTO**

O LABIRINTO DO CONHECIMENTO

*Um guia de ações
pedagógicas para
bibliotecas*

HERMELINDA PEIXOTO PEREIRA MARTINS

EDSON MACIEL PEIXOTO



2023



Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Espírito Santo
R. Barão de Mauá, nº 30 – Jucutuquara
29040-689 – Vitória – ES
www.edifes.ifes.edu.br | editora@ifes.edu.br

Reitor: Jadir José Pela

Pró-Reitor de Administração e Orçamento: Lezi José Ferreira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Luciano de Oliveira Toledo

Pró-Reitora de Ensino: Adriana Pionttkovsky Barcellos

Pró-Reitor de Extensão: Lodovico Ortlieb Faria

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: André Romero da Silva

Coordenador da Edifes: Adonai José Lacruz

Conselho Editorial

Aldo Rezende * Aline Freitas da Silva de Carvalho * Aparecida de Fátima Madella de Oliveira * Felipe Zamborlini Saiter * Gabriel Domingos Carvalho * Jamille Locatelli * Marcio de Souza Bolzan * Mariella Berger Andrade * Ricardo Ramos Costa * Rosana Vilarim da Silva * Rossanna dos Santos Santana Rubim * Viviane Bessa Lopes Alvarenga.

Revisão de texto: Hermelinda Peixoto Pereira Martins

Projeto gráfico: Hermelinda Peixoto Pereira Martins

Diagramação: Hermelinda Peixoto Pereira Martins

Capa: Hermelinda Peixoto Pereira Martins

Imagem de capa: Created with DALL·E, an AI system by OpenAI

Imagens do miolo: CANVA e Bing Creator

Dados internacionais de Catalogação na Publicação

Camila Rodrigues Quaresma Martins CRB6-ES nº 963

M324I Martins, Hermelinda Peixoto Pereira. 1978-

O labirinto do conhecimento : um guia de ações pedagógicas para bibliotecas. /
Hermelinda Peixoto Pereira Martins, Edson Maciel Peixoto. - Vitória : Edifes
Acadêmico, 2023.
51 p. : il. ; PDF

Publicação eletrônica
Modo de acesso: DOI: 10.36524/9788582637777
Inclui bibliografia
ISBN: 978-85-8263-777-7

1. Bibliotecas. 2. Pesquisa. 3. Educação Profissional e Tecnológica. 4.
Competência em Informação. I. Peixoto, Edson Maciel. II. Programa de Mestrado
Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT. III. Título. IV.
Instituto Federal do Espírito Santo.

CDD 23 – 020.202

DOI: 10.36524/9788582637777

Este livro foi avaliado e recomendado para publicação por pareceristas ad hoc.

Esta obra está licenciada com uma Licença Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Brasil.



Sobre os autores



Hermelinda Peixoto Pereira Martins

Mestre em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT pelo IFES, Especialista em Informática na Educação pelo IFES (2012), Especialista em Gestão Estratégica e Qualidade pela Universidade Cândido Mendes (2009), Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Espírito Santo (2002). Atualmente é bibliotecária do Instituto Federal do Paraná - Campus Colombo em exercício provisório no Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Vila Velha. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Biblioteconomia, atuando principalmente nos seguintes temas: gestão e organização de bibliotecas, biblioteca escolar. Interesse nas áreas de: Competência em Informação, Educação Midiática, Biblioteca Escolar, Educação de Usuários, Metodologias Ativas, EAD, Educação Profissional e Tecnológica, Design Gráfico e Instrucional.

hermelindamartins@gmail.com

 <http://lattes.cnpq.br/8555971902825576>



Edson Maciel Peixoto

Doutor em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo - Linha de Pesquisa História, Sociedade, Culturas e Políticas Educacionais; Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, Área de Concentração: Gestão Pública da Educação Profissional, na linha de pesquisa: Políticas Públicas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica. Possui graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas de Visconde do Rio Branco (1989). Atualmente é professor titular da carreira de Educação Básica, Técnica e Tecnológica do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Cachoeiro de Itapemirim, onde também exerce o cargo de Diretor-Geral no quadriênio 2022-2025. Professor do Programa de Mestrado Profissional e Tecnológica - ProfEPT. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação Profissional e Tecnológica, Políticas Públicas Educacionais, Gestão Democrática da Educação, Legislativo Municipal, Democracia e Financiamento da Educação Básica.

 <http://lattes.cnpq.br/2400061534233661>



Sumário

Apresentação	05
O Papel da Biblioteca Escolar	07
1 A Técnica da Pesquisa: Desvendando os Segredos da Informação	10
2 Navegando pelo Oceano de Informações	17
3 Desvendando os Enigmas da Ética Informacional	21
4 Decifrando as Entrelinhas	24
5 Desembaraçando os Nós	27
6 A Estética da Busca	35
7 A Política das Palavras: Decifrando Perspectivas e Interesses	38
8 Desvendando o Labirinto Digital: Pesquisando com a Inteligência Artificial	42
9 O Caminho Continua...	49
Referências	51

Apresentação

Este guia é um produto educacional vinculado à pesquisa intitulada “A biblioteca como espaço pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica: em busca do fio de Ariadne”, produzida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal do Espírito Santo.

Acreditamos que as bibliotecas são espaços pedagógicos que contribuem com o processo formativo dos estudantes e que ações, que contemplem a pesquisa como princípio pedagógico, permitirão que os estudantes desenvolvam atitudes de investigação, compreendam e atuem no mundo com criticidade e ética.

Por isso, a biblioteca deve assumir seu papel pedagógico, fazendo com que o seu potencial seja reconhecido na formação dos estudantes, deixando de ser vista como um lugar de “repositório de livros” e se efetivando como um espaço pedagógico que colabore com o ensino, a aprendizagem e a formação desses sujeitos, sendo um elo integrador entre a sala de aula e o currículo pedagógico.

Por sua vez, os bibliotecários desempenham um papel fundamental em conectar os alunos às fontes de informação. Com sua vasta experiência em pesquisa, organização e análise de dados, os bibliotecários têm a capacidade de auxiliar os alunos na busca por informações precisas e na avaliação crítica das fontes.

Dessa forma, o material que apresentamos contém propostas e sugestões de ações pedagógicas destinadas às pessoas bibliotecárias que visam fortalecer o impacto das bibliotecas escolares na formação holística dos alunos.

As ações descritas nesse guia se basearam nos resultados do estudo mencionado e estão ancoradas na correlação entre as dimensões da Competência em Informação propostas pelas autoras Elizete Vieira Vitorino e Daniela Piantola (2009, 2011, 2020) e as dimensões estruturantes do currículo do Ensino Médio Integrado (Ramos, 2008, 2014).

Tais dimensões possibilitam que os estudantes desenvolvam habilidades técnicas, éticas, estéticas e políticas relacionadas ao uso da informação ao mesmo tempo, em que desenvolvem uma compreensão crítica das relações sociais e culturais envolvidas na produção e disseminação da informação.

O Papel da Biblioteca Escolar

Despertando a Curiosidade e Desbravando Novos Horizontes

Assim como Teseu tinha o fio de Ariadne para guiá-lo, a biblioteca escolar é o fio que guia os alunos em sua jornada intelectual.

Nesta jornada de exploração, a pesquisa, como bússola pedagógica, guiará nossos passos, permitindo-nos desvendar as possibilidades ilimitadas que ela oferece na busca do conhecimento significativo e da compreensão profunda.



A pesquisa não é apenas um método para adquirir informações, mas sim uma jornada intelectual que envolve a formulação de perguntas intrigantes, a busca por fontes confiáveis, a análise crítica e a síntese criativa. A biblioteca escolar, nesse contexto, se revela como um ambiente fértil onde a curiosidade é cultivada, as habilidades de investigação são lapidadas e a sede pelo saber é saciada.



Ao adotarem a pesquisa como princípio pedagógico, vocês bibliotecários podem ser os condutores do percurso intelectual dos estudantes.

Vocês poderão também colaborar com os demais educadores desenvolvendo projetos que estimulem a pesquisa, orientem os alunos na seleção de recursos adequados e incentivem a reflexão, possibilitando aos estudantes a se tornarem questionadores destemidos, buscadores incansáveis e comunicadores eficazes de suas descobertas.

Neste guia, exploraremos o enlace entre a pesquisa e a formação integral dos estudantes, delineando os caminhos pelos quais a biblioteca escolar se transforma em um epicentro de aprendizado dinâmico. Veremos como a pesquisa não apenas amplia horizontes, mas também contribui para o desenvolvimento das habilidades essenciais para o século XXI, como pensamento crítico, resolução de problemas e colaboração.



Caros(as) Bibliotecários(as)!

Ao final desta jornada,
nosso desejo é que vocês
se sintam inspirados e
capacitados a abraçar
plenamente a pesquisa
como princípio
pedagógico, alavancando
o potencial da biblioteca
escolar para cultivar
cidadãos do mundo
preparados para
enfrentar os desafios e
oportunidades que a vida
lhes reserva.

Vamos juntos trilhar esse
caminho de descoberta e
transformação,
fortalecendo ainda mais o
impacto positivo que a
biblioteca escolar exerce
na formação integral dos
estudantes.

Sejam bem-vindos a esta
jornada de reflexão e
aprendizado
enriquecedor.



A Técnica da Pesquisa: Desvendando os Segredos da Informação

*Dominando as Habilidades
Técnicas para Navegar no
Labirinto da Pesquisa*

Assim como Ariadne ofereceu a Teseu os meios para enfrentar o Minotauro, a biblioteca escolar oferece as ferramentas para enfrentar os desafios da pesquisa.

Explore a dimensão técnica da competência em informação, ensinando como avaliar, organizar e sintetizar informações.



Sugestões de Ações Pedagógicas

Escolhendo palavras-chave

Atividade 1: Introdução às palavras-chave

Objetivo: Introduzir os alunos ao conceito de palavras-chave e explicar como elas são essenciais para buscar informações relevantes.

Passos:

- Comece explicando o que são palavras-chave;
- Mostre como utilizar termos específicos para resumir o tópico que você deseja pesquisar;
- Destaque como as palavras-chave são fundamentais para encontrar informações relevantes em meio a uma abundância de dados disponíveis online.

Atividade 2: Exemplos de palavras-chave

Objetivo: Mostrar exemplos concretos de palavras-chave relacionadas ao tópico escolhido, demonstrando como termos diferentes podem levar a resultados diferentes.

Passos:

- Escolha um tópico relevante para os alunos, como por exemplo: "Mudanças Climáticas";
- Mostre exemplos de palavras-chave relacionadas ao tópico, como "aquecimento global", "impacto ambiental" e "sustentabilidade";
- Explique como cada palavra-chave aborda um aspecto específico do tópico.



Atividade 3: Explorando sinônimos e termos relacionados

Objetivo: Incentivar os alunos a pensarem em sinônimos e termos relacionados às palavras-chave, ampliando suas opções de busca.

Passos:

- Explique a importância de usar sinônimos das palavras-chave para abranger diferentes variações linguísticas e expressões usadas nas informações online;
- Divida os alunos em grupos pequenos. Atribua a cada grupo uma palavra-chave relacionada ao tópico escolhido. Peça a eles que pensem em termos relacionados e sinônimos a essa palavra-chave;
- Cada grupo compartilhará as palavras-chave, sinônimos e termos relacionados que os identificam. Isso permite que os alunos explorem uma variedade de maneiras de abordar o tópico na pesquisa.

Atividade 4: Criando uma lista de palavras-chave

Objetivo: Incentivar os alunos a praticarem o aprendizado escolhendo uma lista de palavras-chave relevantes para sua própria pesquisa.

Passos:

- Peça a cada aluno para escolherem um tópico de pesquisa de interesse pessoal;
- Instrua os alunos a criarem uma lista de pelo menos cinco palavras-chave relevantes para o tópico escolhido. Eles podem incluir sinônimos e termos relacionados;
- Incentive os alunos a compartilharem suas listas de palavras-chave com os colegas. Isso promove uma troca de ideias e a descoberta de diferentes abordagens para pesquisar um mesmo tópico.



Atividade 5: O Jogo das palavras-chave

Objetivo: Pesquisar utilizando palavras-chave.

Passos:

- Prepare uma série de cartões com palavras-chave relacionadas a diferentes assuntos;
- Distribua os cartões aleatoriamente entre os participantes;
- Os alunos devem formar grupos com base nas palavras-chave que possuem e realizar uma consulta de pesquisa usando as palavras-chave do grupo;
- Os grupos apresentarão suas consultas e explicarão como escolheram as palavras-chave e os operadores de busca.

Encerre ressaltando a importância de escolher palavras-chave relevantes e diversificadas ao realizar pesquisas online. Incentive os alunos a aplicarem as técnicas aprendidas para refinar suas futuras buscas de informações.

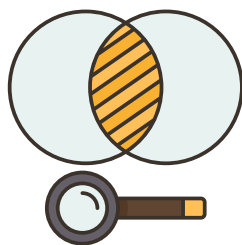
Explorando Fontes de Informação

Atividade 1: Caça ao tesouro de operadores de busca

Objetivo: Familiarizar os alunos com os operadores de busca avançada e incentivá-los a explorar diferentes estratégias de pesquisa utilizando esses operadores.

Passos:

- Comece explicando o conceito de operadores booleanos, como AND, OR e NOT. Mostre exemplos de como esses operadores podem ser usados para refinar pesquisas e obter resultados mais relevantes;
- Divida os alunos em pequenos grupos;
- Atribua a cada grupo uma tarefa específica de pesquisa. Por exemplo, "Encontre artigos que discutem os benefícios e desafios da...";
- Peça a cada grupo para realizar pesquisa sobre o tema escolhido nos motores de busca, como Google, Bing ou outros de sua escolha usando operadores booleanos;
- Cada grupo apresenta suas descobertas, mostrando os operadores de busca que utilizaram e os resultados que encontraram;
- Promova uma discussão em grupo sobre as estratégias de pesquisa utilizadas por diferentes grupos;
- Pergunte aos alunos sobre os desafios que enfrentaram ao usar os operadores de busca;
- Conclua a atividade enfatizando a importância dos operadores nas buscas e incentive os alunos a aplicarem as habilidades aprendidas em suas pesquisas futuras.



Atividade 2: Parênteses e aspas: refinando pesquisas

Objetivo: Ensinar os alunos a usar parênteses e aspas para refinar pesquisas e obter resultados mais precisos e relevantes.

Passos:

- Explique aos alunos que os parênteses e as aspas são ferramentas úteis para refinar pesquisas online;
- Mostre exemplos de como usar parênteses para agrupar termos relacionados e aspas para buscar uma frase exata;
- Faça uma demonstração ao vivo usando um mecanismo de busca;
- Mostre como usar parênteses para agrupar termos relacionados, como "mudanças climáticas" AND "impacto ambiental";
- Faça outra demonstração usando aspas para buscar uma frase exata;
- Pesquise uma frase entre aspas, como "efeitos do aquecimento global nas florestas tropicais";
- Divida os alunos em pequenos grupos;
- Atribua a cada grupo um tópico específico para pesquisa;
- Peça a cada grupo para formular uma pergunta de pesquisa e usar parênteses e/ou aspas para refinar a busca;
- Os grupos realizarão as pesquisas online usando parênteses e/ou aspas conforme a atividade;
- Depois, cada grupo compartilha os resultados e como os parênteses e aspas afetaram a precisão dos resultados;
- Promova uma discussão em grupo sobre as descobertas dos grupos e como a utilização de parênteses e as aspas influenciam os resultados;
- Incentive os alunos a compartilharem suas afinidades sobre a eficácia dessas técnicas;
- Encerre a atividade enfatizando como o uso adequado de parênteses e aspas pode melhorar a precisão dos resultados da pesquisa. Incentive os alunos a incorporarem essas técnicas em suas estratégias de busca online, tornando suas pesquisas mais eficientes e relevantes.

Atividade 3: Desafio de busca inteligente

Objetivo: Permitir que os participantes experimentem na prática como utilizar operadores de busca avançada, aspas e parênteses para refinar pesquisas e obter resultados mais relevantes e precisos.

Passos:

- Crie uma lista de desafios de pesquisa, amplos o suficiente para permitir diferentes abordagens de pesquisa. Por exemplo, "efeitos da ingestão do ar na saúde", "impacto da inteligência artificial na educação", etc.;
- Divida os participantes em equipes pequenas de 3 a 4 pessoas. Cada equipe escolherá um dos desafios da lista;
- Cada equipe deve criar uma estratégia de pesquisa relacionada ao tópico escolhido. Eles devem considerar o uso de operadores booleanos, aspas e parênteses para refinar a pesquisa;
- Dê às equipes um período definido (por exemplo, 30 minutos) para realizar uma pesquisa usando uma consulta formulada;
- Cada equipe deverá apresentar seus resultados, compartilhar as informações relevantes que encontraram, explicar as técnicas de busca usadas e discutir os desafios que enfrentaram durante uma pesquisa;
- Após cada apresentação, permita que os outros participantes façam perguntas e ganhem *insights* sobre como as técnicas de busca poderiam ser aprimoradas;
- Como facilitador, você pode avaliar a qualidade dos resultados, a precisão das estratégias de busca e a capacidade das equipes de aplicar as técnicas de forma eficaz.

Encerre a atividade reforçando a importância de explorar diferentes estratégias de pesquisa para obter informações mais precisas e relevantes. Incentive os alunos a continuarem aprimorando suas habilidades de busca online e utilizando operadores de busca avançada de forma eficaz em suas atividades acadêmicas e profissionais.

2

Navegando pelo Oceano de Informações

Navegar pelo vasto oceano de informações é uma habilidade crucial.

A habilidade de avaliar fontes de informação é fundamental para obter conhecimento confiável e relevante. Enfatize a importância de avaliar a credibilidade das fontes encontradas.



Sugestões de Ações Pedagógicas

Selecionando Fontes Relevantes

Atividade 1: Analisando fontes de informação com critério

Objetivo: Ensinar os alunos a avaliar e analisar fontes de informação de forma crítica, considerando critérios de confiabilidade e fidelidade.

Passos:

- Explique aos alunos a importância de avaliar cuidadosamente as fontes de informação utilizadas em suas pesquisas;
- Destaque a necessidade de considerar a confiabilidade, objetividade e consistência das fontes;
- Apresente uma lista de critérios de avaliação de fontes, como credibilidade do autor, fonte da informação, dados de publicação e viés.



Critérios de Avaliação de Fontes de Informação

Credibilidade do Autor

Explicação: Verifique se o autor da fonte é uma pessoa ou instituição confiável e especializada no assunto exatamente. Autores com credenciais acadêmicas ou experiência relevante geralmente são mais motivados.

Exemplo: Ao avaliar um artigo sobre medicina, um autor com doutorado em medicina é mais confiável do que um autor sem formação na área.

Revisão por Pares (Peer Review)

Explicação: Verifique se a fonte passou por revisão por pares, o que é comum em artigos acadêmicos e científicos. Isso garante maior rigor e qualidade.

Exemplo: Um artigo revisado por especialistas em uma revista científica renomada é mais confiável do que um post de blog não revisado.

Data de Publicação

Explicação: Verifique os dados de tradução da fonte para garantir que a informação seja atualizada e relevante para o contexto atual.

Exemplo: Ao pesquisar sobre avanços tecnológicos, é importante que a fonte tenha um dado recente para abordar as informações mais atuais.

Visão e Objetividade

Explicação: Analise se a fonte apresenta um viés perceptível, como tendência política, ideológica ou comercial, que pode afetar a objetividade da informação.

Exemplo: Uma fonte que claramente favorece um ponto de vista político pode não apresentar uma imparcialidade do assunto.

Consistência com Outras Fontes

Explicação: Compare as informações da fonte com outras fontes confiáveis para verificar a consistência das informações intuitivas.

Exemplo: Se várias fontes motivam concordância sobre um fato, isso aumenta a confiabilidade dessa informação.

Fonte da Informação

Explicação: Analise a fonte da informação para determinar se ela é de uma fonte confiável, como uma instituição acadêmica, site de notícias reconhecido ou publicação científica.

Exemplo: Uma informação encontrada em um site acadêmico ou em um jornal de renome é mais confiável do que uma informação em um blog pessoal.

Referências e Fontes Citadas

Explicação: Verifique se a fonte faz referências a outras fontes reconhecidas e se cita fontes para apoiar suas solicitações.

Exemplo: Um artigo científico que cita estudos anteriores e fontes reconhecidas fortalece sua confiança.

Exemplo de Aplicação

- Ao analisar um artigo sobre mudanças climáticas, verifique se o autor é um cientista com experiência em climatologia (Credibilidade do Autor);
- Confirme se o artigo foi publicado em um site de notícias respeitável ou em uma revista científica (Fonte da Informação);
- Certifique-se de que a data de publicação seja recente para incluir os avanços científicos mais recentes (Data de Publicação);
- Verifique se o artigo menciona fontes científicas e não apresenta inclinação política (Viés e Objetividade);
- Também é importante verificar se o artigo cita estudos examinados por pares e se suas citações estão identificadas em outras fontes científicas (Referências e Fontes Citadas, Consistência com Outras Fontes, Revisão por Pares).

- Após a explicação dos critérios, exemplificando como podem ser aplicados na análise de fontes, divida os alunos em pequenos grupos;
- Atribua a cada grupo uma fonte de informação online (artigo, blog, notícia, etc.);
- Peça aos grupos para analisarem a fonte utilizando os critérios de avaliação apresentados;
- Cada grupo apresentará a análise da fonte para a turma;
- Incentive-os a destacar os pontos positivos e negativos da fonte em relação aos critérios de avaliação;
- Promova uma discussão em grupo sobre os desafios encontrados ao avaliar fontes de informação;
- Incentive os alunos a compartilharem suas experiências pessoais ao encontrar fontes atraentes e relevantes.



Finalize a atividade destacando como a análise criteriosa de fontes de informação é essencial para uma pesquisa sólida e confiável. Incentive os alunos a aplicarem os critérios de avaliação aprendidos em todas as suas atividades de busca de informações, confiantes para uma abordagem mais crítica e consciente na seleção de fontes.

3

Desvendando os Enigmas da Ética Informacional

Aprendendo a Escolher o Caminho da Ética no Labirinto da Informação

Assim como Teseu teve que fazer escolhas éticas em sua busca, os estudantes também enfrentam dilemas morais ao navegar pelo mar de informações. Neste capítulo, exploraremos como a biblioteca escolar pode ajudá-los a discernir entre o certo e o errado na busca pelo conhecimento.



Sugestões de Ações Pedagógicas

Criando um Código de Ética para o Uso de Informações

Objetivo: Preparar os estudantes para refletirem sobre a importância da ética no uso de informações e criar um código de ética que promova o respeito à autoria, a veracidade dos dados e a responsabilidade na disseminação.

Passos:

- *Introdução*

Comece a atividade explicando aos alunos a importância da ética no uso de informações. Discuta brevemente sobre os conceitos de autoria, veracidade dos dados e responsabilidade na disseminação. Mostre exemplos de situações em que a falta de ética pode prejudicar a credibilidade das informações e a reputação do pesquisador.

- *Discussão em Grupo*

Divida a classe em grupos pequenos e peça para discutirem as seguintes questões:

- O que significa respeitar a autoria de informações?
- Como podemos garantir a veracidade dos dados que utilizamos em nossas pesquisas?
- Qual é a responsabilidade de um pesquisador na disseminação das informações que encontra?

- *Criação do Código de Ética*

Cada grupo deve criar um código de ética para o uso de informações, levando em consideração as discussões anteriores. Eles devem definir princípios claros relacionados ao respeito à autoria, veracidade dos dados e responsabilidade na disseminação. Encoraje-os a serem criativos e a utilizar exemplos concretos.

- *Apresentação dos Códigos*

Cada grupo deve apresentar seu código de ética para a classe. Eles podem fazer isso mediante uma breve apresentação oral ou exibindo o código em um quadro, ou projetor. O uso da interface *Padlet* também poderá ser considerado. Encoraje a discussão e o compartilhamento de ideias entre os grupos.

- *Discussão Final*

Após todas as apresentações, reserve um tempo para uma discussão em grupo sobre os códigos de ética criados. Pergunte aos alunos quais princípios eles acharam mais importantes e como esses princípios podem ser aplicados em suas próprias práticas de pesquisa.



Essa atividade não apenas auxilia os alunos a entenderem a importância da ética na pesquisa e no uso de informações, mas também os prepara a aplicarem esses princípios em suas próprias práticas. Eles terão um código de ética concreto que os guiará em suas jornadas como pesquisadores éticos e responsáveis.

4

Decifrando as Entrelinhas

*Desenvolvendo o Pensamento
Crítico e Reflexivo*

A habilidade de analisar informações de forma crítica é fundamental. Neste capítulo, exploraremos estratégias para interpretar textos, questionar premissas e desenvolver um olhar perspicaz sobre os conteúdos.



Sugestões de Ações Pedagógicas

Comparando Fontes de Informação e Identificando Discrepâncias

Objetivo: Ensinar os alunos a comparar diferentes fontes de informação sobre um tópico específico, identificando discrepâncias e pontos de vista divergentes, promovendo a habilidade de análise crítica.

Passos:

- *Introdução*

Explique aos alunos a importância de obter informações de várias fontes para obter uma compreensão completa de um tópico. Destaque como diferentes fontes podem apresentar perspectivas variadas.

- *Escolha do Tópico de Pesquisa*

Selecione um tópico relevante para a turma ou peça aos alunos que escolham um tópico de interesse. Certifique-se de que haja fontes variadas disponíveis para o tópico escolhido.

- *Identificação de Fontes*

Peça aos alunos que, individualmente ou em duplas, identifiquem e escolham pelo menos três fontes de informação diferentes sobre o tópico selecionado. Eles podem usar mecanismos de busca, sites de notícias, blogs, artigos acadêmicos, entre outros.

- *Leitura e Análise*

Instrua os alunos a lerem as fontes selecionadas e a fazerem anotações sobre os principais pontos, argumentos e perspectivas apresentadas em cada uma.

- *Identificação de Discrepâncias*

Peça aos alunos para compararem as informações das diferentes fontes e identificarem discrepâncias, contradições ou divergências de opinião. Eles devem anotar essas discrepâncias.

- *Discussão em Grupo*

Reúna a turma e promova uma discussão em grupo. Peça aos alunos para compartilharem as discrepâncias que encontraram e debaterem por que diferentes fontes podem apresentar informações conflitantes.

- *Reflexão e Conclusão*

Termine a atividade incentivando os alunos a refletirem sobre a importância de obter informações de várias fontes e como isso ajuda a formar uma visão mais completa de um tópico.



Esta atividade ajudará os alunos a desenvolverem habilidades críticas de análise e avaliação de informações. Ao compararem diferentes fontes e identificarem discrepâncias, eles aprendem a questionar as informações apresentadas e a buscar uma compreensão mais abrangente e fundamentada de um tópico.

5

Desembaraçando os Nós

*Fortalecendo a Resiliência dos
Alunos Contra a Desinformação*

Desenvolva e aprimore a capacidade dos estudantes reconhecerem, questionarem e avaliarem criticamente as informações falsas, incorretas ou enganosas que podem ser encontradas em diversos contextos, evitando serem enganados ou influenciados pela desinformação.



Sugestões de Ações Pedagógicas

Criando um Guia Visual

Objetivo: Ensinar os alunos a identificar características comuns de *fake news* em diferentes mídias, promovendo a conscientização sobre a importância da verificação de informações.

Passos:

- *Introdução*

Explique aos alunos o que são *fake news* e por que é importante saber identificá-las. Destaque que as *fake news* podem aparecer em várias mídias, incluindo textos, imagens e vídeos.

- *Discussão sobre Características*

Conduza uma discussão em grupo sobre as características comuns de *fake news*, como informações não verificadas, títulos sensacionalistas, falta de fontes confiáveis, uso de imagens manipuladas, entre outros.

- *Exploração de Exemplos*

Divida os alunos em grupos e distribua revistas/imagens/notícias impressas ou links de site de notícias da internet. Peça a cada grupo que encontre exemplos de notícias falsas ou características suspeitas em diferentes mídias, como manchetes sensacionalistas ou imagens manipuladas.

- **Criação do Guia Visual**

Peça a cada grupo que crie um guia visual usando papel em branco e canetas coloridas. Eles devem incluir ilustrações e textos curtos que destaquem as características de *fake news* em diferentes mídias.

- **Apresentação dos Guias**

Cada grupo deve apresentar seu guia visual para a turma, explicando as características que identificaram e como elas podem ajudar a identificar *fake news*.

- **Discussão em Grupo**

Promova uma discussão em grupo após todas as apresentações, incentivando os alunos a compartilharem suas experiências.

- **Reflexão e Conclusão**

Peça aos alunos para refletirem sobre o que aprenderam e como podem aplicar essas habilidades em seu dia a dia ao consumir informações.



Esta atividade auxiliará os alunos a desenvolverem a habilidade de identificar características de *fake news* em diferentes mídias. Ao criar guias visuais, eles não apenas consolidam o conhecimento adquirido, mas também se tornam mais conscientes e críticos ao avaliarem as informações que encontram nas mídias digitais e impressas.

Roteiro para Workshop de Detecção de Notícias Falsas

Objetivo: Ensinar os alunos a identificar características comuns de *fake news* em diferentes mídias, promovendo a conscientização sobre a importância da verificação de informações.

Passos:

• *Introdução*

- ✓ Boas-vindas aos participantes e apresentação do facilitador;
- ✓ Explique o objetivo do workshop: auxiliar os participantes a identificar notícias falsas e aprimorar suas habilidades de verificação de informações;
- ✓ Apresente a importância do tema e os impactos das notícias falsas na sociedade, na política e na tomada de decisões.

• *Definição de Notícias Falsas*

- ✓ Explique o que são notícias falsas (*fake news*) e como elas diferem de informações imprecisas ou tendenciosas;
- ✓ Apresente exemplos reais de notícias falsas que tiveram grande impacto, como casos de desinformação em eleições, saúde pública, etc.

• *Técnicas de Detecção*

- ✓ Introduza técnicas básicas para detectar notícias falsas, como:
 - Verificar a fonte da informação;
 - Procurar por corroboração em múltiplas fontes confiáveis;
 - Analisar o tom e o estilo sensacionalista;
 - Investigar a data da publicação;
 - Avaliar a qualidade visual e gramatical da notícia;
- ✓ Mostre exemplos reais de notícias falsas e discuta como as técnicas podem ser aplicadas.

- *Exercício Interativo - Análise de Notícia*

- ✓ Divida os participantes em grupos pequenos;
- ✓ Distribua diferentes notícias (algumas falsas e outras verdadeiras) para cada grupo;
- ✓ Peça aos grupos para analisarem as notícias usando as técnicas aprendidas e determinarem se são verdadeiras ou falsas;
- ✓ Cada grupo deve apresentar sua análise e conclusões para os demais.

- *Principais Fontes de Verificação*

- ✓ Apresente uma lista de fontes confiáveis de verificação de fatos e desmistificação de notícias falsas, como agências de checagem de fatos e sites especializados, como "Aos Fatos", "FactCheck.org" e outros;
- ✓ Destaque a importância de verificar informações em fontes confiáveis antes de compartilhar qualquer notícia.

- *Exercício Interativo - Verificação em Tempo Real*

- ✓ Mostre aos participantes um exemplo recente de notícia viral;
- ✓ Peça a eles para, em seus dispositivos pessoais ou computadores disponíveis, pesquisarem a veracidade da notícia em fontes confiáveis;
- ✓ Discuta os resultados e as diferentes abordagens utilizadas pelos participantes para verificar a informação.

- *Consequências do Compartilhamento de Notícias Falsas*

- ✓ Explique as consequências negativas do compartilhamento de notícias falsas, como disseminação de desinformação, divisões sociais e impactos na confiança pública;
- ✓ Apresente casos reais em que o compartilhamento de notícias falsas teve resultados prejudiciais.

- *Dicas para Combater Notícias Falsas*

- ✓ Ofereça dicas práticas para os participantes evitarem a propagação de notícias falsas, como:
 - Verificar informações antes de compartilhar;
 - Educar amigos e familiares sobre como identificar notícias falsas;
 - Ser cético em relação a informações sensacionalistas.

- *Encerramento*

- ✓ Resuma os principais pontos abordados no workshop;
- ✓ Ofereça recursos adicionais, como links para sites de verificação de fatos;
- ✓ Incentive os participantes a aplicarem o que aprenderam no workshop em seu dia a dia.

- *Perguntas e Discussões Finais*

- ✓ Abra para perguntas dos participantes e permita que compartilhem suas opiniões e experiências;
- ✓ Finalize o workshop reforçando a importância contínua de ser um consumidor crítico de informações.

Certifique-se de adaptar o roteiro de acordo com o tamanho do grupo, o nível de conhecimento dos participantes e o tempo disponível. O uso de exemplos reais de notícias falsas e a interatividade dos exercícios contribuirão para um workshop mais envolvente e eficaz.



Identificar e analisar uma notícia duvidosa, destacando elementos que indicam sua falta de credibilidade.

Objetivo: Ensinar os alunos a identificar e analisar os elementos que indicam a falta de credibilidade em uma notícia, desenvolvendo habilidades críticas de avaliação de informações.

Passos:

- *Introdução*

Explique aos alunos que nem todas as notícias são confiáveis e que é importante saber identificar sinais de falta de credibilidade. Destaque a importância de serem céticos e críticos ao consumirem informações.

- *Apresentação de Notícias*

Distribua recortes de notícias entre os alunos. Certifique-se de que haja uma mistura de notícias verdadeiras e notícias duvidosas. Peça aos alunos que leiam as notícias em silêncio.

- *Identificação de Sinais de Falta de Credibilidade*

Peça aos alunos para identificarem elementos nas notícias que levarem suspeitas sobre sua credibilidade. Eles devem observar:

- Fonte da notícia: A fonte é confiável? É uma fonte conhecida por disseminar notícias falsas?
- Título sensacionalista: O título é exagerado ou sensacionalista?
- Falta de fontes confiáveis: A notícia cita fontes confiáveis e verificações de fatos?
- Erros gramaticais e ortográficos: A notícia possui erros que indicam falta de revisão?
- Ausência de contexto: A notícia apresenta informações incompletas ou fora de contexto?
- Imagens manipuladas: As imagens parecem ter sido manipuladas para criar um efeito específico?

- *Discussão em Grupo*

Peça aos alunos para compartilharem suas observações em grupos pequenos. Eles podem discutir as notícias que receberam e destacar os elementos que levantaram suspeitas de falta de credibilidade.

- *Apresentação e Reflexão*

Conduza uma discussão em grupo onde cada grupo compartilha suas observações e conclusões. Pergunte aos alunos como eles se sentiram ao identificarem notícias duvidosas e como essa atividade impactará sua abordagem às notícias no futuro.



Encerre a atividade reforçando a importância de verificar fontes, ser crítico em relação ao conteúdo e buscar informações confiáveis. Explique que o ceticismo saudável é fundamental na era da informação.

6

A Estética da Busca

Explorando a Beleza e a Complexidade das Fontes de Informação

A beleza está nas profundezas do labirinto e também nas fontes de informação. Os estudantes precisam aprender a distinguir entre o atraente e o enganoso. Neste capítulo, eles irão explorar a dimensão estética da competência em informação, identificando elementos visuais que afetam a credibilidade.



Sugestões de Ações Pedagógicas

Análise Visual de Fontes para Avaliar Credibilidade

Objetivo: Ensinar os alunos a analisar diferentes fontes sobre um tópico e identificar elementos visuais que contribuem para a credibilidade ou a falta dela, promovendo a habilidade de avaliação crítica.

Passos:

- *Introdução*

Explique aos alunos que a análise visual das fontes é uma maneira importante de avaliar sua credibilidade. Discuta brevemente como os elementos visuais podem influenciar a forma como percebemos uma fonte de informação.

- *Seleção de Fontes*

Divida a classe em pares ou grupos e atribua a cada grupo um tópico específico para pesquisar. Peça aos grupos para encontrar pelo menos três fontes diferentes (por exemplo, um artigo de notícia, um blog, um site acadêmico) relacionadas ao tópico.

- *Análise Visual*

- Design do site: É profissional? Fácil de navegar?
- Imagens e gráficos: São relevantes? São de qualidade?
- Layout do texto: É organizado? Inclui cabeçalhos e subseções?
- Cores e fontes: São apropriadas? Contribuem para a legibilidade?
- Publicidade excessiva: O excesso de anúncios prejudica a credibilidade?
- Outros elementos visuais: Ícones de compartilhamento social, logotipos de instituições respeitáveis, etc.

- *Destacando Elementos*

Cada grupo deve escolher uma das fontes analisadas e destacar, num papel em branco, os elementos visuais que contribuem para a credibilidade ou a falta dela. Eles podem fazer anotações, desenhos ou colagens para representar esses elementos.

- *Apresentação*

Cada grupo deve apresentar a fonte que analisou e discutir os elementos visuais que encontraram. Eles devem explicar como esses elementos afetam a percepção da credibilidade da fonte.

- *Discussão e Reflexão*

Após todas as apresentações, promova uma discussão em grupo sobre as descobertas. Incentive os alunos a compartilharem suas observações e a refletirem sobre como a análise visual pode influenciar suas escolhas de fontes em futuras pesquisas.

Essa atividade ajudará os alunos a desenvolverem uma compreensão mais profunda de como elementos visuais podem afetar a credibilidade de uma fonte. Ao promover a análise crítica das fontes, os alunos estarão melhor preparados para tomar decisões informadas sobre quais fontes confiar em suas pesquisas e estudos.

7

A Política das Palavras: Decifrando Perspectivas e Interesses

*Navegando pelas Águas Políticas
das Informações*

Assim como Teseu precisava navegar por diferentes interesses, os estudantes devem compreender que as informações podem ser influenciadas por perspectivas políticas. Este capítulo aborda sobre a dimensão política da competência em informação, mostrando como identificar vieses e discernir a verdade.



Sugestões de Ações Pedagógicas

Disseminando Informações

Objetivo: Promover uma discussão sobre como as decisões individuais podem impactar negativamente a sociedade.

Passos:

- Divida os participantes em grupos pequenos;
- Peça a cada grupo para discutir e listar exemplos de decisões individuais que podem ter impactos negativos na sociedade, incluindo a disseminação de informações incorretas ou prejudiciais;
- Depois de um tempo determinado, peça a cada grupo para compartilhar suas listas com os demais participantes;
- Inicie uma discussão em grupo sobre os exemplos apresentados, focando especialmente na disseminação de informações incorretas e seus impactos negativos na sociedade;
- Incentive os participantes a refletirem sobre como as decisões individuais de compartilhar informações podem afetar a sociedade, especialmente em termos de desinformação, polarização e preconceito;
- Discuta estratégias para promover uma disseminação responsável de informações, como verificar a veracidade das fontes, promover a educação midiática e incentivar o pensamento crítico;
- Encoraje os participantes a compartilharem experiências pessoais sobre como lidam com a disseminação de informações e como podem contribuir para uma sociedade mais informada e consciente.

Desvendando Vieses Políticos em Artigos de Notícia

Objetivo: Capacitar os estudantes a analisarem um artigo de notícia e a identificarem possíveis vieses políticos, incentivando a análise crítica e a busca por diferentes perspectivas.

Passos:

- *Introdução*

Explique aos alunos que os vieses políticos podem influenciar a maneira como as notícias são apresentadas. Discuta brevemente como diferentes pontos de vista podem ser refletidos em artigos de notícias.

- *Seleção de Artigos*

Divida a classe em grupos e forneça a cada grupo um artigo de notícia sobre um tópico atual. Certifique-se de escolher artigos que abordem o mesmo evento ou tópico, mas de perspectivas diferentes.

- *Análise do Artigo*

Instrua os grupos a lerem cuidadosamente o artigo de notícia atribuído a eles. Peça-lhes para identificarem possíveis vieses políticos ou inclinações ideológicas no artigo. Eles devem procurar:

- Escolha de palavras e frases: Existem termos carregados que demonstrem inclinação política?
- Omissões: Algumas informações importantes são omitidas para apoiar um ponto de vista específico?
- Seleção de citações: São citadas apenas fontes que apoiam um lado da narrativa?
- Tom geral: O tom do artigo é neutro, opinativo ou sensacionalista?

- *Comparação com Outras Fontes*

Depois de analisar o artigo atribuído, peça aos grupos para encontrarem pelo menos uma fonte de notícia adicional sobre o mesmo tópico. Eles devem comparar como diferentes fontes abordam o mesmo evento e se há divergências nos vieses políticos.

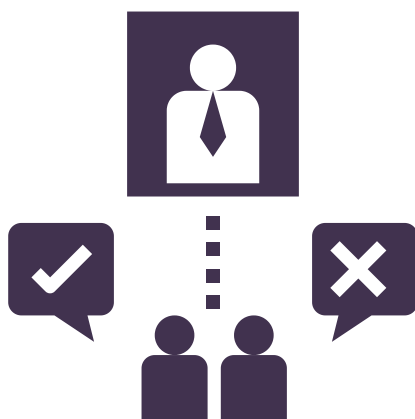
- *Discussão e Apresentação*

Cada grupo deve apresentar suas descobertas para a classe. Eles devem compartilhar os possíveis vieses políticos identificados e discutir como diferentes fontes podem apresentar perspectivas variadas sobre o mesmo tópico.

- *Reflexão Final*

Promova uma breve discussão em grupo sobre as descobertas da atividade. Pergunte aos alunos como essa experiência os incentivou a serem mais críticos em relação às notícias que consomem e como eles podem buscar informações mais abrangentes.

Essa atividade ajuda os alunos a compreenderem como os vieses políticos podem influenciar a maneira como as notícias são apresentadas. Ao comparar diferentes fontes, eles aprendem a adotar uma abordagem crítica na avaliação das informações e a buscar uma visão mais completa e imparcial dos eventos atuais.



8

Desvendando o Labirinto Digital: Pesquisando com a Inteligência Artificial

Guiando os Estudantes no Universo da IA

A inteligência artificial está revolucionando como pesquisamos. Aprenda a conduzir os alunos em uma jornada de pesquisa mais eficiente tendo a IA como aliada na busca por conhecimento.



Sugestões de Ações Pedagógicas

Utilizando Ferramentas de IA para Aprimorar suas Pesquisas

Objetivo: Ensinar como usar algumas ferramentas de IA na pesquisa acadêmica



**CONNECTED
PAPERS**

O que é: É uma ferramenta que ajuda a visualizar as conexões entre pesquisas acadêmicas relacionadas.

Passos:

- Acesse o site do *Connected Papers* (connectedpapers.com);
- Insira o título de um artigo acadêmico relevante para o seu tópico de pesquisa;
- A ferramenta irá gerar um mapa visual mostrando outros artigos relacionados ao seu tópico e como eles se conectam.

Dica:

Explore as conexões para encontrar artigos relevantes e descobrir áreas interconectadas da pesquisa.

Exemplo:

Você está pesquisando sobre inteligência artificial na medicina. Ao inserir um artigo sobre o assunto, o Connected Papers mostra outros estudos relacionados, permitindo que você identifique novas perspectivas.



LanguageTool

O seu assistente de escrita

O que é: É um verificador ortográfico, de estilo e gramatical multilíngue que usa IA para analisar textos e fornecer sugestões para melhorar a escrita.

Passos:

- Acesse o LanguageTool (<https://languagetool.org>);
- Peça aos alunos para escreverem um pequeno parágrafo sobre um tópico de sua escolha, garantindo que incluam alguns erros gramaticais e ortográficos de propósito;
- Incentive-os a revisar e corrigir os erros sugeridos pela ferramenta;
- Peça aos alunos para compartilharem seus parágrafos corrigidos com um colega ou com a turma.

Dica:

Enfatize a importância da revisão e correção em processos de escrita. Destaque como ferramentas como o LanguageTool podem ser valiosas para melhorar a qualidade da comunicação escrita. Incentive uma discussão sobre os erros mais comuns identificados e como o LanguageTool ajudou na correção.



O que é: Consensus é uma ferramenta que ajuda a identificar o consenso acadêmico sobre determinado tópico.

Passos:

- Visite o site do Consensus (www.consensus.app);
- Insira o tópico de pesquisa ou a pergunta que você deseja explorar;
- A ferramenta apresentará um resumo do consenso acadêmico sobre o assunto, com citações de artigos relevantes.

Exemplo:

Você quer saber qual é o consenso sobre os impactos da mudança climática. O Consensus apresentará um resumo das conclusões com base em uma ampla gama de estudos.

Dica:

Use o Consensus para obter rapidamente uma visão geral das opiniões predominantes na literatura acadêmica.

Elicit

O que é: Elicit.org é um assistente de pesquisa que ajuda na realização de pesquisa, com: busca de documentos, resumos e brainstorm de ideias.

Passos:

- Acesse o Elicit.org (www.elicit.org);
- Escreva sua questão de pesquisa;
- Analise os resultados e selecione os artigos que forem interessantes;
- Utilize os filtros disponíveis para verificar as possibilidades de resultados;
- Exporte o levantamento e desenvolva sua revisão.

Dica: Use o Elicit.org para realizar revisão de literatura.



O que é: É uma plataforma que permite descobrir artigos científicos, redes de autores e compartilhar coleções de artigos. Apresenta graficamente as fontes e os trabalhos que citam a referência selecionada.

Passos:

- Acesse o Research Rabbit no seu navegador. (<https://www.researchrabbit.ai/>);
- Crie sua coleção adicionando as referências selecionadas. Para isso busque as referências, colando o link do artigo ou título, ou DOI, ou simplesmente coloque uma palavra-chave. Também poderá importar de um gerenciador de citações como Mendeley, Zotero ou EndNote, ou fazer upload de um arquivo PDF;
- Visualize as redes de autores, explore suas relações analisando o gráfico de rede, a linha do tempo, o mapa de calor e o painel de resumo e acrescente em sua coleção os artigos que forem revelantes para sua pesquisa.

Dica:

Compartilhe sua coleção com outros pesquisadores para otimizar sua revisão de literatura.



O que é: É um serviço online de tradução automática que utiliza IA avançada para fornecer traduções de alta qualidade, com precisão e fluência em vários idiomas.

Passos:

- Acesse o site do DeepL (www.deepl.com/translator);
- Peça aos alunos para escreverem um pequeno parágrafo sobre um tópico de sua escolha na aba traduzir texto, escolha o idioma e verifique a tradução;
- Na aba traduzir arquivo, selecione o idioma de origem e o idioma que será convertido;
- Faça o upload do arquivo (pdf, docx ou pptx);
- Clique em traduzir.

Dica:

Essa ferramenta pode ser utilizada para traduzir vários documentos de texto, trechos e arquivos inteiros sem perder a formatação original



O que é: Criador de imagens que gera imagens de IA com base em seu texto.

Passos:

- Acesse o site <https://www.bing.com/create>;
- Formule um comando bem detalhado para geração de imagem;
- Ao final do comando escreva a opção de formato visual da imagem que deseja: digital art, pop art, realista, dentre outros;
- Execute o comando.

Dica:

Utilize comandos em língua inglesa para obter uma imagem mais específica

Aviso Importante

O uso da inteligência artificial em pesquisas acadêmicas oferece oportunidades para aprimorar o processo da pesquisa, explorar novos territórios e obter *insights* valiosos.

No entanto, com essa empolgante revolução tecnológica surge a responsabilidade de aplicar a inteligência artificial de maneira consciente, ética e reflexiva.

Para formarmos alunos e pesquisadores do futuro, devemos adotar uma abordagem crítica e reflexiva ao utilizar algoritmos e tecnologias avançadas nas investigações acadêmicas. Ao fazermos isso, garantimos que a IA seja uma aliada poderosa, impulsionando o conhecimento humano de maneira ética, responsável e benéfica para a sociedade como um todo.

A colaboração entre humanos e máquinas também deve ser enfatizada. A IA pode otimizar tarefas repetitivas e análises complexas, mas a interpretação dos resultados e o contexto subjacente ainda requerem a perspicácia humana. Os pesquisadores devem ser cautelosos ao atribuir decisões exclusivamente à IA, reconhecendo a importância da supervisão humana em todas as etapas da pesquisa.

Lembre-se, as IA's NÃO substituem as habilidades humanas. O olhar humano é essencial.



O Caminho Continua...

*Investindo no Futuro dos Alunos e
da Sociedade*

Este guia foi pensado para ajudá-lo na condução dos estudantes na jornada de exploração intelectual e desenvolvimento pessoal, usando a biblioteca escolar como sua aliada confiável.

Buscamos oferecer sugestões de ações pedagógicas e orientações para aprimorar suas práticas e construir pontes entre os alunos e o vasto mundo do conhecimento.

Continuar a jornada é o segredo para nutrir cidadãos informados, críticos e transformadores. Siga em frente!

*Hermesinda e
Edson*



Referências

IFLA. **How To Spot Fake News**, 2017. Disponível em: <https://repository.ifla.org/handle/123456789/167>. Acesso em: 02 mar. 2023.

MARTINS, H. P. P. M. **A biblioteca como espaço pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica**: em busca do fio de Ariadne. 153 f. Dissertação (Mestrado em Educação profissional e Tecnológica). Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Vitória, Vitória, 2023.

RAMOS, M. N. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. Texto apresentado em seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará nos dias 8 e 9 de maio de 2008. Disponível em: <https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2021.

RAMOS, M. N. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. (Coleção formação pedagógica; v. 5). Disponível em: <https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Historia-e-politica-da-educacao-profissional.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2021.

TOMAÉL, M. I. *et al.* Critérios de qualidade para avaliar fontes de informação na internet. In: TOMAÉL, M. I.; VALENTIM, M. L. P. (Org.). **Avaliação de fontes de informação na internet**. Londrina: Eduel, 2004. p. 19-40.

VITORINO, E.V.; PIANTOLA, D. Competência informacional: bases históricas e conceituais: construindo significados. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v.38, n.3, p.130-141, set./dez., 2009. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1236>. Acesso em: 30 abr. 2022.

VITORINO, E.V.; PIANTOLA, D. Dimensões da competência informacional (2). **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 40 n. 1, p.99-110, jan./abr., 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/SjcbWRPPfNPjhF5DhFTSkev/?format=pdf>. Acesso em: 30 abr. 2022.

VITORINO, E.V.; PIANTOLA, D. **Competência em informação**: conceito, contexto histórico e olhares para a ciência da informação. Florianópolis: Editora da UFSC, 2020.



Edifes
ACADÊMICO



PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA